



“Fala com sabedoria, ensina com amor”

Tem início na Quarta-feira de Cinzas, 2 de março, a Campanha da Fraternidade 2022, que este ano trata sobre a Educação. O tema fala diretamente a todos os que, a exemplo de Dom Bosco, dedicam-se à missão salesiana de educar e evangelizar a juventude.

Com o tema “Fraternidade e Educação” e o lema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26), a Campanha da Fraternidade deste ano é um chamado a todos os católicos e às pessoas de boa vontade a colocarem no centro de suas reflexões e ações a questão educacional brasileira. Tanto o tema como o lema da CF-2022 são muito significativos para a Família Salesiana e todos os educadores que, a exemplo do fundador e mestre São João Bosco, dedicam-se à missão de educar e evangelizar a juventude segundo os preceitos do Sistema Preventivo, que é pautado no tripé da razão, da religião e do amor educativo.

Como afirma a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Texto-base da Campanha, “educar é um ato eminentemente humano. Somos renovados quando aprendemos mais a respeito da vida e seu sentido, quando nos ensinam novos conhecimentos e quando percebemos que em nós existe a profunda sede de aprender e ensinar”. Na mesma medida, educar é também uma ação divina: “A Bíblia nos mostra a história de um Deus que educa seu povo, caminhando com ele, compreendendo suas fragilidades, respeitando suas etapas e alertando diante dos erros”.

É a partir disso que a CF-2022 convida a refletir sobre a relação entre fraternidade e educação. Esta é a terceira vez que a CNBB trata sobre a educação na Campanha da Fraternidade. Porém, este ano, o foco não está em aspectos específicos da problemática educacional brasileira, e sim na reflexão sobre os fundamentos do ato de educar. “Ao longo da caminhada quaresmal, em que a conversão se faz meta primeira, recebemos o convite para buscar os motivos de nossas escolhas em todas as ações e, por certo, naquelas que dizem respeito mais diretamente ao mundo da educação”.

O que é a Campanha da Fraternidade?

Desde 1964, a Igreja Católica no Brasil promove anualmente, no período da Quaresma, a Campanha da Fraternidade. A CF é organizada e convocada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e dirigida a todas as pessoas de boa vontade e, de forma particular, aos cristãos católicos com o objetivo de “despertar a solidariedade dos fiéis em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho”.



istock / Choreograph

A cada Campanha da Fraternidade, a CNBB publica uma série de materiais para apoiar os cristãos nas reflexões e na implementação da CF.

A cada ano, a CF tem um tema, relacionado a um problema social, e um lema retirado do Evangelho, que indica o caminho para a transformação dessa realidade.

A Campanha da Fraternidade é realizada no período da Quaresma, que vai da Quarta-feira de Cinzas (este ano, dia 2 de março) até o Domingo de Ramos (o domingo anterior à Páscoa, que este ano será em 10 de abril), quando é feita a Coleta da Fraternidade: o gesto concreto de doação para atender as obras sociais da Igreja dedicadas ao tema da Campanha. Embora seja realizada na Quaresma, como ressalta a própria CNBB, a CF não se restringe ao tempo quaresmal.

Percurso

A cada Campanha da Fraternidade, a CNBB publica uma série de materiais para apoiar os cristãos nas reflexões e na implementação da CF. O principal desses materiais é o Texto-base, que resume os objetivos da Campanha e aponta um percurso de conversão a partir de seu tema e lema.

Em 2022, o Texto-base apresenta três etapas. A primeira delas é “Escutar” a realidade da educação no Brasil: “A realidade também nos fala através dos acontecimentos, das tendências, tensões sociais, demonstrações de ações de solidariedade, enfim, através de seus avanços e recuos. Escutar a realidade que nos fala é recuperar a percepção dos sinais dos tempos”.

O segundo passo é o “Discernir”, a partir do Evangelho: “o discernimento se pratica com outra escuta, dessa vez, da Palavra de Deus, como passo fundamental para julgar evangelicamente os desafios do tempo presente e apontar as proposições para o novo”. O principal texto bíblico proposto para isso é o episódio descrito em Jo 8,1-11, no qual os escribas e os fariseus trazem até Jesus uma mulher flagrada em adultério. Ele questiona os presentes sobre quem ali não tem pecados e, pedagogicamente, reconduz a mulher e todos os demais ao caminho da fé.

No discernimento, o Texto-base da CF-2022 também cita os santos e santas que, como discípulos missionários de Jesus Cristo, se dedicaram à educação das crianças e dos jovens, entre os quais estão São João Bosco e Santa Maria Domingas Mazzarello.

Por fim, é apresentado o “Agir”: “O exercício da escuta conduz à necessária tomada de posição da parte de quem escutou (...). ‘Vai, e de agora em diante, não peques mais’ (Jo 8,11)”.

Nesse ponto, novamente é citado o fundador da Família Salesiana: “Dom Bosco propõe formar ‘bons cristãos e honestos cidadãos’, sem dicotomias, pois educar é evangelizar e evangelizar é educar. A missão da Igreja é contribuir para a construção de uma nova sociedade, formando agentes com uma educação integral em todas as áreas: escola, universidades, economia, política, ciência, arte, esporte etc.”.

Clique **AQUI** para conhecer o Texto-base e outros materiais da Campanha da Fraternidade 2022.